



**SENADO FEDERAL**  
Gabinete Senador Carlos Portinho

**EMENDA Nº -CE**

(ao PL nº 2.151, de 2019)

Dê-se a seguinte redação à ementa e ao *caput* do art. 1º do Projeto de Lei nº 2.151, de 2019:

“Declara Alfredo da Rocha Vianna Filho, conhecido como Pixinguinha e Lupicínio Rodrigues, Patronos da Música Popular Brasileira”

“**Art. 1º** Os compositores Alfredo da Rocha Vianna Filho, conhecido como Pixinguinha e Lupicínio Rodrigues, são declarados Patronos da Música Popular Brasileira.”

**JUSTIFICAÇÃO**

Nascido no Rio de Janeiro, no ano de 1897, a criança negra conhecida como Pixinguinha, nome que mistura o dialeto africano "Pizin Din" (menino bom) com "Bexiguinha", se tornou um dos maiores expoentes da música popular brasileira, que inspirou, e ainda inspira, inúmeros compositores brasileiros.

Alfredo da Rocha Vianna Filho, nosso Pixinguinha, foi maestro, flautista, saxofonista compositor e arranjador, um gênio inquestionável.

Filho do músico e funcionário dos Correios de quem herdou seu nome, cresceu em ambiente musicalmente rico e aprendeu a arte da música em seu próprio lar. Pixinguinha iniciou suas apresentações no bairro da Lapa ainda em tenra idade, em 1912, e posteriormente veio a substituir o flautista titular na orquestra de projeção do Cine Rio Branco.

SF/21598.89347-86

Pixinguinha fez parte de vários grupos, sendo um dos mais famosos o Oito Batutas, muito ativo a partir de 1929, e que contava com a presença dos também renomados músicos Donga e João Pernambuco. Pixinguinha foi contratado pela gravadora RCA, em 1930, para atuar como arranjador, o que lhe permitiu contribuir para as obras de cantores como Francisco Alves e Mário Reis.

Formou-se pelo então Instituto Nacional de Música, instituição incorporada pela Universidade do Brasil, atualmente Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde estudaram Villa-Lobos, Randamés Gnattali, Guerra-Peixe e Eleazar de Carvalho, entre muitos outros.

**Pixinguinha contribuiu para que o gênero musical choro encontrasse uma forma definitiva, e para a consolidação, no começo do século XX, do sincretismo de gênero que chamamos hoje de música popular brasileira.** É autor de sucessos inesquecíveis como “Carinhoso”, composto entre os anos de 1916 e 1917, da valsa “Rosa”, em 1917, e de “Lamentos”, em 1928.

A importância do músico é tamanha que em 23 de abril de cada ano comemora-se o Dia Nacional do Choro, data escolhida porque se acreditava ser a de nascimento de Pixinguinha. Posteriormente descobriu-se que sua verdadeira data de nascimento é 4 de maio de 1897.

Não resta dúvida do grande valor de Pixinguinha para a cultura musical brasileira, tendo nascido e se destacado como músico em geração anterior a de Lupicínio, alcançando dimensão nacional e mundial.

Sendo assim, propomos emenda visando alterar a proposição em tela para incluir também como Patrono da Música Popular Brasileira o brilhante músico Pixinguinha.

Sala das Sessões,

**Senador CARLOS PORTINHO**

SF/21598.89347-86